

A Chaminé

VOLUME I, EDIÇÃO III

DATA DO BOLETIM

• Editorial

Neste terceiro número do ano letivo 2015/2016, o jornal do Agrupamento de Escolas da Trafaria vem mostrar algumas das atividades que decorreram ao longo do 3º Período

NESTA EDIÇÃO:

E se fosse eu? 2

Arte Chavega 3

Visita ao Museu 4

Dia do Autor Português 7

Semana da Leitura 7

Olimpíadas das Línguas 5

O final do Ano Letivo

E eis-nos chegados ao final do ano letivo! Até ao próximo ano !



Visita de Estudo ao Pavilhão do Conhecimento

Os alunos apoiados pelo grupo de Educação Especial, realizaram no passado dia 02 de junho, uma visita de estudo ao Pavilhão do Conhecimento e Ciência em Lisboa.

Esta visita de estudo, teve como objetivos:
Aumentar o capital cultural dos alunos;
Fomentar as relações pessoais e sociais;
Expandir conhecimentos e alargar aprendizagens fora do contexto escolar.

Participaram nesta visita

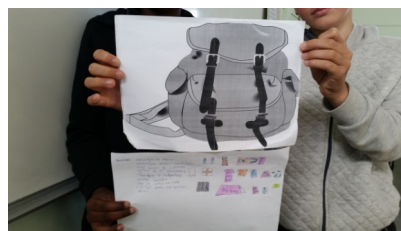
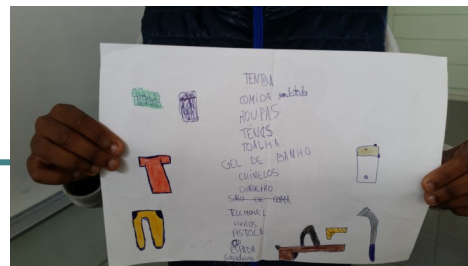
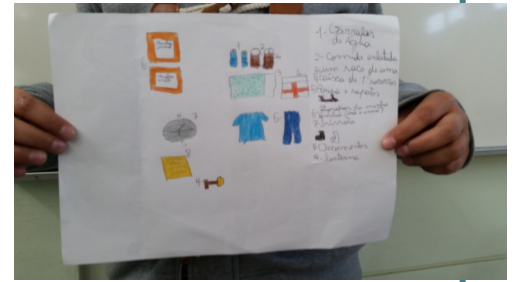
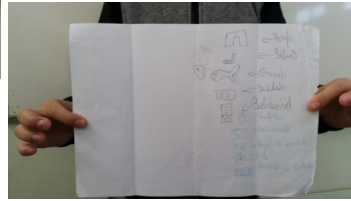
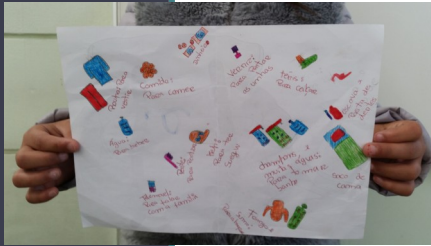
os alunos apoiados do 5ºB.

Os alunos foram acompa-

nhados pela prof. Fernanda Ventura e pelo técnico do GAAF Nuno Cristóvão



E se fosse eu? 5º B



A Arte Xávega Local—Comemoração da Constituição

Portuguesa

Numa articulação colaborativa entre vários departamentos: Ciências Sociais e Humanas, BE/CRE; Expressões; EB1/JI, na disciplina de EMRC e Matemáticas e Ciências Experimentais, foi possível apresentar uma exposição na Oficina da Cultura da CMA alusiva à Arte Xávega Local.

Para além dos trabalhos executados pelos alunos reconhecendo a importância da Arte Xávega para o desenvolvimento local, foi entrevistado o senhor Paulo João na qualidade de Presidente de Arte Xávega Local e que gentilmente aceitou ao nosso convite, sendo entrevistado numa aula de HGP e respondeu a todas as questões que a aluna Débora Gaspar do 6º A (porta voz da turma) lhe colocou sobre este tipo de Arte.

Os nossos agradecimentos também à “Tina” da Secretaria que nos facultou o contacto! Integrado na atividade piscatória portuguesa, a Arte Xávega (cujo nome se deve ao tipo de rede utilizada) é uma atividade

sazonal de pesca que utiliza uma embarcação específica (de dois bicos, um na proa e outro na popa).

Numa segunda fase, foi efetuada uma filmagem no mar da Costa de Caparica, desde a saída da embarcação, até à sua chegada com o pescado.

Agradecemos a colaboração dos professores Ricardo Maurício e Francisco Ferreria Martinez que, apesar do estado do tempo perigoso, fizeram um filme de grande qualidade e que foi exposto na Oficina da Cultura, aquando a exposição comemorativa dos 40 anos da Constituição Portuguesa.

Agradecemos ao professor Fernando Inácio pela qualidade dos trabalhos colaborativos que executou com os alunos.

Esta atividade permitiu favorecer a aquisição de conhecimentos curriculares de HGP e de História inseridos nos temas: “Portugal na segunda metade do século XIX”; “Portugal nos dias de hoje e a atividade

piscatória enquanto setor primário”.

Esta exposição esteve patente também na BE/CRE no término do ano letivo.

Obrigada ao senhor Rogério Santos pela deslocação a Almada e na afixação e retiro dos trabalhos.

A nossa gratidão a todos os colaboradores que aqui não foram referidos...

A professora Manuela Richter tenciona publicar na primeira edição do próximo ano letivo, textos e fotos alusivos à Semana da Leitura - projeto articulado e transversal e ainda a referência ao desempenho das alunas do Clube de Iniciação ao Teatro, Movimento e Drama

Elogio a todos os assistentes operacionais que têm cuidado da jardinagem e das pinturas da escola sede

Manuela Richter

Educação Especial

Foi realizado durante o 2º período, pelos alunos do 5ºA e 6ºB com Necessidades Especiais em diversas disciplinas o “O Espantalho Florão”.

Foi um trabalho de

equipa realizado e orientado pelos seguintes docentes: Fernanda Ventura; Luísa Becho; Nuno Cristóvão e Fernando Inácio.

Este projeto foi concretizado no âmbito do IX

concurso de Espantalhos, levado a cabo pela Quinta Pedagógica dos Olivas (Lisboa), que decorreu entre 04 de Janeiro e 14 de Março, sob a temática: “As leguminosas na Quinta”



Visita de Estudo ao Museu Berardo

Os alunos apoiados pelo grupo de Educação Especial, realizaram no passado dia 17 de março, uma visita de estudo ao Museu Berardo e Zona envolvente de Belém.

Esta visita de estudo, teve como objetivos:

Aumentar o capital cultural dos alunos;

- Fomentar as relações pessoais e sociais;
- Expandir conhecimentos e alargar aprendizagens fora do contexto escolar.

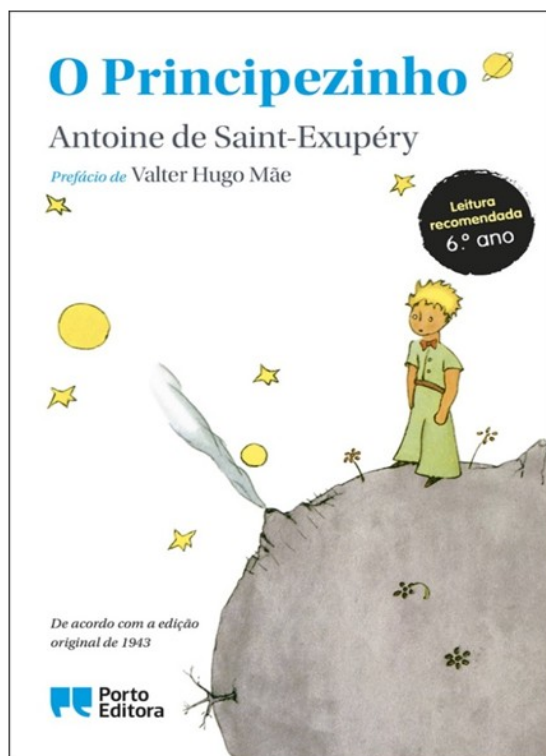
Participaram nesta visita os alunos apoiados do 5ºA.

Os alunos foram acompanhados pela prof. Fernanda Ventura e pelo técnico do GAAF Nuno Cristóvão

Visita de Estudo ao Museu Berardo



Resumo de *O Príncipezinho*, Antoine de Saint-Exupéry



A história conta que um piloto de aviões despenhou-se, caiu no deserto do Sahara e lá encontrou um menino, o Príncipezinho. Este contou a história da sua vida que falava sobre uma viagem a sete planetas. No primeiro planeta, encontrou um rei que só gostava de governar; no segundo, um vaidoso que só ouvia elogios; no terceiro, um bêbado

que bebia para esquecer a vergonha de beber; no quarto, um homem de negócios que só sabia contar as “estrelas”; no quinto, um acendedor e um candeeiro que, a cada minuto, acendia ou apagava; no sexto, um homem velhote que escrevia livros muito grossos e que lhe disse para ir ao planeta Terceiro.

Ao longo desta viagem pelos planetas, o Príncipezinho ficou muito desiludido, pois não percebia o porquê das pessoas só pensarem nelas e não se importarem com mais nada, nem ninguém.

O último planeta foi a Terra e passou cá um ano. Aqui conheceu uma raposa que lhe pediu para a cativar. Aí ele percebeu que só depois de cativar uma pessoa é que se pode gostar dela.

E foi assim que o Príncipezinho compreendeu o verdadeiro conceito da amizade: “Aqueles que passam por nós, não vão sós, não nos deixam sós, deixam um pouco de si, levam um pouco de nós”.

*Trabalho realizado por
David Durão, nº 10 e
Rafael Ruano, nº 24
7ºB*

Semana da Leitura

Na Escola Básica 2, 3 da Trafaria e realizou-se na última semana de aulas do 2º período, de 14 a 18 de março, a semana da leitura com várias atividades dinamizadas por professores e alunos que decorreram na Biblioteca.

Destacam-se a leitura de resumos, excertos ou opiniões dos livros lidos pelos alunos sob o tema: “A propósito das nossas leituras...”

- 5ªA, 7ªB, 8ªA e B; leitura de poemas de Fernando Pessoa e de outros autores portugueses - 9ªA e B; poesia trovadoresca - 5ªB; recolha e afixação de lendas- 7ªA; representação teatral- 6ªA e B e “jeu de rôles” e “flasmob” - 8ªA e B.

E assim decorreu a semana da leitura!

Obrigado pela participação de professores e alunos!



Dia do Autor Português

O dia do autor português comemora-se anualmente a **22 de maio**.

Neste dia todos os autores portugueses nas diferentes áreas artísticas, como a pintura, a literatura, a poesia, a música e o cinema, que têm contribuído para o enriquecimento da cultura portuguesa com as suas obras e que se destacaram na defesa e promoção dos direitos de autor, estão de parabéns. Foi com o propósito de homenagear o autor português e destacar a sua

importância no desenvolvimento da cultura e do bem-estar da comunidade que se criou esta data em 1982, pelo maestro Nóbrega e Sousa. Este dia assinala igualmente o aniversário da Sociedade Portuguesa de Autores.

Para celebrar este dia realizou-se uma exposição de trabalhos realizados pelos alunos das diferentes turmas na Biblioteca da Escola Básica 2,3 da Trafaria sobre a biobibliografia de vários autores conhecidos, como



Mia Couto, Nicolau Tolentino de Almeida, Antero de Quental, Luís de Camões e Sophia de Mello Breyner Andresen.

**Agrupamento de Escolas da
Trafaria**



Escola Básica 2,3 da Trafaria

Endereço:

R. São Pedro, 2825-851 Trafaria

**O Agrupamento de Escolas da Trafaria
compreende várias escolas, tendo como esco-
la sede a Escola Básica 2,3 da Trafaria**

School Rules

Elaboração e Exposição dos trabalhos das turmas A e B do 7º ano.

Este terá sido um tema abordado ao longo de todo o ano letivo. Na última fase, aquela que exige um último esforço, aquela que em nos apercebemos que queremos continuar com os nossos colegas e amigos, que não queremos ficar para trás, houve, de novo a necessidade de reforçar as regras que devem existir numa sala de aula, para que haja um ambiente propício às aprendizagens.

Encerrámos o 3º período com uma exposição, na biblioteca, com “Pés” em cartolina, com mensagens, simbolizando que cada passo que damos, deve ser pautado pelas regras da boa convivência. Eis a opinião de alguns alunos:

Eu gostei das “regras”. As regras vão-nos ajudar muito mas muito mesmo, para o nosso futuro. Acho que as regras devem ser respeitadas e cumpridas sempre porque se não forem cumpridas, as aulas e as escolas seriam uma grande bagunça.

Tânia, 7º A

As regras de sala de aula serviram para o bom funcionamento da turma, para a turma ficar mais focada nas aulas, para termos um nível de aprendizagem melhor. Eu, no início, também me comportava mal mas comecei a comportar-me melhor. A turma também melhorou ao longo do ano.

(o (a) aluno(a) não se identificou)

Eu acho que o trabalho que fizemos com os “Pés” ajudou um pouco no comportamento da turma.

Heie, 7º A

Olímpiadas das Línguas

2ª fase - 2º período

No segundo período decorreu a 2ª fase das olímpiadas das línguas na Escola Básica dos 2º e 3º ciclos da Trafaria, com a aplicação de testes semelhantes aos da 1ª fase, mas com questões com maior

grau de dificuldade sobre língua e cultura no âmbito das disciplinas de Português, Inglês e Francês.

Os testes foram aplicados na última semana de aulas do 2º período, de 14 a 18 de março, em todas as turmas dos 2º e 3º ciclos.

Segundo os resultados obtidos, os vencedores são os seguintes alunos:

TURMA	ALUNO
5ºB	Joel Oliveira
6ºB	Marta Pinheiro
7ºB	Martim Gonçalves
8ºB	Inês Ferraz
9ºB	Margarida Maunu